

PLANTAR ÁRVORES, PRODUZIR ALIMENTOS SAUDÁVEIS

MAIO 2023



O Instituto Cultivar trabalha há treze anos em parceria com movimentos e organizações populares, e com apoio da cooperação internacional, para promover o desenvolvimento social e cultural do campo. Muitos projetos e muitas mudanças aconteceram neste período.

O trabalho coletivo realizado teve foco principalmente na Reforma Agrária e meio ambiente, na perspectiva de que com avanços nestas questões, não só a população do campo, mas a da cidade também seria beneficiada.

Em face do agravamento da devastação ambiental que ameaça o país no último período, a população dos acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária elaborou um plano nacional de restauração ecológica, para promover o reflorestamento e a implementação de agroflorestas em áreas degradadas, contribuindo para a produção de alimentos saudáveis em equilíbrio com a natureza.

Ações coletivas de coleta de sementes, construção de viveiros de mudas comunitários e plantio de árvores nativas e frutíferas já estão sendo realizadas em todo o país.



foto: Divulgação



COOPERATIVAS DO MST MOSTRAM DIVERSIDADE PRODUTIVA

A luta pela terra é o primeiro passo para que milhares de famílias possam organizar a produção. Os assentamentos organizados pelo MST contam com 450 mil famílias em 24 estados. O Movimento busca fortalecer a cooperação na organização coletiva de empreendimentos que ajudam a fortalecer a produção de alimentos saudáveis, a industrialização e a comercialização. Já são mais de 160 cooperativas, 120 agroindústrias e 1.900 associações.

https://mst.org.br/2023/05/25/cooperativas-do-mst-mostraram-diversidade-produtiva-dos-assentamentos-na-4a-feira-nacional/



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



DIA INTERNACIONAL DA BIODIVERSIDADE

O MST produziu card para celebrar o Dia Internacional da Biodiversidade. O Movimento celebrou a diversidade da vida em nosso planeta e reconheceu a importância de cuidar dos ecossistemas e das espécies que neles habitam. A luta das famílias pela Reforma Agrária e pela agroecologia busca promover a harmonia entre o ser humano e a natureza, respeitando e valorizando a biodiversidade, reafirmando o compromisso com a proteção das florestas.

https://www.facebook.com/photo/? fbid=591367229765474&set=a.315461964022670



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



MST CELEBRA A DIVERSIDADE DO BIOMA MATA ATLÂNTICA

O MST produziu card para celebrar a diversidade do Bioma Mata Atlântica, que abriga mais de 2 mil espécies de fauna e 20 mil espécies vegetais. O MST segue plantando mudas de árvores em áreas degradadas do bioma, por meio do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, com sistemas agroflorestais, cultivando a agroecologia, regenerando a biodiversidade e avançando na Reforma Agrária Popular.

https://www.facebook.com/photo/? fbid=594081779494019&set=a.315461964022670



foto: Campanha Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis



EDUCANDOS PLANTAM MUDAS EM VIVEIRO - ITAPECURU-MIRIM/MA

Os educandos da UEB Maria Aragão retomaram as atividades de plantio de mudas no viveiro Ana Primavesi, do assentamento Cristina Alves, organizado pelo MST em Itapecuru-Mirim/MA. A UEB desenvolve o projeto: A viagem das sementes, que objetiva compreender a importância das sementes, do cultivo e do plantio de mudas de árvores e da produção de alimentação saudável, por meio da auto-organização dos educandos na implantação do viveiro.

Fonte: WhatsApp da Campanha Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis



foto: MST - Maranhão.



MST/MA REÚNE TONELADAS DE ALIMENTOS PARA A FENARA/SP

As famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST no Maranhão, reuniram cerca de 6 toneladas de alimentos saudáveis – cuxá, açaí, buriti, farinhas, azeite de babaçu, polpas de frutas amazônicas e muitas outras delícias produzidas na região – que foram levados para serem comercializados na IV Feira Nacional da Reforma Agrária (Fenara), São Paulo/SP.

https://www.facebook.com/movimentosemterramaranhao/posts/pfbid02BD8X5a UFb92FRi2Hvfvn1vXeXCWcSAeX8VsmwgrKWPDPAFwgrjqhgkepcSh4NNdl



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra



MUTIRÃO DE PLANTIO DE ÁRVORES EM SÃO SEBASTIÃO, ALAGOAS

As famílias do acampamento Marciana Serafim, organizadas pelo MST em São Sebastião, Alagoas, realizaram um mutirão de plantio de cerca de 400 mudas de árvores no Viveiro da Reforma Agrária Popular, na área do acampamento. A atividade integra as ações do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, e também a construção de ações rumo aos 40 anos do MST.

https://www.facebook.com/MovimentoSemTerra/posts/pfbid0ZRYkgUHbpvANAD9KefaGksRqSAH87HEiEUPUZ9WsJrEYQAn4zFN6jCNnunvttunGl





CAMPANHA DE DOAÇÃO DE MUDAS NA BR-367 - BAHIA

Os educandos do 8° ano da escola municipal Paulo Freire, assentamento Luiz Inácio Lula da Silva, organizado pelo MST em Santa Cruz Cabrália/BA, realizaram a 34ª edição da ação de doação de mudas para os motoristas que passaram na BR-367, km 22, na frente da escola. Foram doadas mudas de acerola, cupuaçu, manga, cacau, nêspera, canela, abacate, pinha, abiu e graviola, produzidas pelos educandos e equipe escolar.

https://www.facebook.com/photo/? fbid=530748815935216&set=a.382984670711632



Assentamento do MST é guardião da maior e mais antiga árvore Pau-Brasil encontrada no país

> O dia do pau-brasil é comemorado nesta quarta,3. A data foi Instituída em 1978.



3 DE MAIO - DIA DA ÁRVORE PAU-BRASIL

O assentamento Pau-brasil, organizado pelo MST em Itamaraju, Bahia, é o guardião da árvore pau-brasil, a mais antiga árvore encontrada no país. A anciã de 610 anos possuí 45 metros de altura e 7,13 metros de circunferência. É uma sobrevivente da exploração predatória dos colonizadores na Mata Atlântica, processo que levou ao genocídio de diversos povos originários que viviam no território antes da chegada dos colonizadores europeus.

https://www.facebook.com/photo/? fbid=531299519213479&set=pcb.531299829213448





MST RECEBE CRÉDITOS PARA PRODUÇÃO NO EXTREMO SUL DA BAHIA

As famílias do assentamento agroecológico Jacy Rocha, organizadas pelo MST no Prado, extremo sul da Bahia, receberam – por meio do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) – alguns créditos (Apoio Inicial, Fomento Mulher e assinaturas do contrato de concessão de uso) para avançar na produção de alimentos saudáveis.

https://www.facebook.com/photo/? fbid=532490182427746&set=pcb.532490315761066







ESTRATÉGIA PARA PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DE PRODUTOS NA BAHIA

Integrantes da brigada Joaquim Ribeiro se reuniram no pré-assentamento José Martí, organizado pelo MST em Alcobaça, no extremo sul baiano, para traçar a estratégia para o avanço da produção nas áreas, bem como a forma de escoamento dos produtos (milho e amendoim orgânicos) para abastecer os municípios de Prado, Alcobaça e Caravelas, na Bahia, durante as festas juninas.

https://www.facebook.com/photo/? fbid=532972899046141&set=pcb.532973012379463







OFICINA SOBRE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS

A Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto, organizada pelo MST/BA, realizou uma oficina – em parceria com a UFSB – sobre plantas alimentícias não convencionais (PANCs), para trazer o conhecimento na busca da colheita e preparo desses alimentos aos educadores e merendeiras das escolas do MST na regional extremo sul da Bahia. Foram preparados pratos com as PANCs para o almoço coletivo na escola.

https://www.facebook.com/photo/? fbid=533193235690774&set=pcb.533193379024093



"As plantas alimentícias não convencionais (PANCs) trazem o resgate histórico do consumo dessas plantas. Vimos a necessidade de trazermos para dentro das escolas do campo do MST a importância de implementar nos cardápios as diversas variedades das PANCs, trabalhando, consumido e garantido a alimentação saudável dentro das escolas por meio da merenda escolar"

RELATO DE RAQUEL DE JESUS, DO SETOR DE EDUCAÇÃO DO MST/BA

Depoimento de Raquel de Jesus, do setor de Educação da regional extremo sul do MST/BA, durante a oficina sobre as plantas alimentícias não convencionais (PANCs), realizada na Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto (Epaaeb), localizada no assentamento Jacy Rocha, organizado pelo MST no extremo sul da Bahia.

https://www.facebook.com/photo/? fbid=533193262357438&set=pcb.533193379024093







FORMAÇÃO PARA AVANÇAR COM A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS NA BA

Durante a formação – realizada no assentamento Gildasio Barbosa, organizado pelo MST em Itabela, extremo sul da Bahia – foi traçado estratégias para o avanço do assentamento, por meio da formação de núcleo e setores, com o objetivo de avançar na produção de alimentos saudáveis nos lotes produtivos.

https://www.facebook.com/permalink.php? story_fbid=pfbid02UdihQJpVW4mZNneJqiupUEwRhrStr5PZ21LK7rBVbxigoajV7dSRSruiy3xqA5wil&id=100070003070374







COLHEITA E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS NO EXTREMO SUL DA BAHIA

Colheita de pitaia, limão, cacau, cupuaçu, pimenta-do-reino, mel, banana, quiabo, abóbora, mamão, aipim, pimenta-de-cheiro, jaca, e produção de biscoito de polvilho, farinha, azeite de dendê, cocadas, doces e licores, produzidos nas áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo MST no extremo sul/BA, destinados para a IV Feira Nacional da Reforma Agrária, em SP.

https://www.facebook.com/permalink.php? story_fbid=pfbid02D6jdq4cicSMptpk9BRnqdADNr1c6mEYYjCesmy3TmAq7Ra HRoBiehQHPza4JtN2kl&id=100070003070374



foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho.



DEBATE - EDUCAÇÃO DO CAMPO, AGROECOLOGIA E AGROTÓXICOS

Para aprofundar o debate do uso dos agrotóxicos e os impactos na saúde humana e ambiental, refletindo a importância da agroecologia e educação do campo, a Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc), organizada pelo MST/BA, realizou a oficina: Educação do Campo, Agroecologia e o Combate ao Uso de Agrotóxicos, com a participação de educandos estagiários da licenciatura em educação do campo – ciências agrárias da UFRB.

https://www.facebook.com/etalcmst/posts/pfbid0dByNeA9rxgsLaQMnkpukMRGwkC7cbjRpMrV5qpu6EX17qZTRRPyTLANEGcH3BDgul



foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho.



COLHEITA DE AIPIM AGROFLORESTAL EM ITUBERÁ, BAHIA

Colheita de aipim, cultivado no sistema agroflorestal (SAF) da Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc), localizada no assentamento Joseney Hipólito, organizado pelo MST em Ituberá, Bahia. O aipim é cultivado em consórcio com outras culturas beneficiáveis, como, por exemplo, o urucum e o açafrão. O aipim, após descascado, lavado e mergulhado na água, na qual fica de molho de 5 a 10 dias, resulta na farinha de puba.

https://www.facebook.com/etalcmst/posts/pfbid02kmm4Hqw2EVZ2CgWHajZMfF54PoKXAHQYVLmJtd7D41fqPsZUNs99AmjS3WjXGdpMl



foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho.



BENEFICIAMENTO DE AIPIM DO SISTEMA AGROFLORESTAL NA BAHIA

O aipim, através do beneficiamento, gera diversos subprodutos. Um deles é a puba, que vem sendo produzida na Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc), assentamento Joseney Hipólito, organizado pelo MST em Ituberá, Bahia. A ação de beneficiar potencializa a geração de renda dos agricultores familiares, que processando o produto se abrem diversas possibilidades de escoamento e isso agrega valor à produção.

https://www.facebook.com/etalcmst/posts/pfbid02kmm4Hqw2EVZ2CgWHajZMfF54PoKXAHQYVLmJtd7D41fqPsZUNs99AmjS3WjXGdpMl





foto: Centro de Formação Pátria Livre.



DIÁLOGO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROJETO AGROECOLÓGICO

O Centro de Formação Pátria Livre, organizado pelo MST/BA, promoveu um intercâmbio com representantes do Instituto Terre de Hames e educandos do curso técnico em agropecuária. Na atividade, eles dialogaram sobre a importância do projeto agroecológico desenvolvido na escola municipal Emiliano Zapata, do assentamento Cangussu, sudoeste da Bahia. Essa parceria é fundamental para o avanço da educação do campo e na execução de práticas agroecológicas.

https://www.facebook.com/photo? fbid=741883247937334&set=pcb.741883394603986





foto: Anny @anny_souza_157.



COLHEITA DE ALIMENTOS EM ACAMPAMENTO DE ITABELA, BAHIA

As famílias do acampamento Osmar Azevedo, organizadas pelo MST em Itabela, Bahia, realizaram a colheita de alimentos saudáveis nos quintais produtivos da área. Os alimentos colhidos foram: maxixe, quiabo, coentro e cebolinha orgânica, utilizados para autoconsumo e geração de renda, por meio da venda direta.

https://www.facebook.com/permalink.php? story_fbid=pfbid02ET3GjcQE6GhtGrHvnWnbxPptGRXnxnCybWDse7eGMcjfYn aXJUiNCRahDAdcaU6ul&id=100070003070374



foto: Demétrio Duarte <u>@demetrioduarte2</u>



AVANÇOS NO CULTIVO DE MANDIOCA PARA PRODUÇÃO DE FARINHA

As famílias dos pré-assentamentos Herdeiros da Terra e Fabio Henrique, organizadas pelo MST no Prado, extremo sul da Bahia, participaram de uma formação que trouxe reflexões e informes das conquistas obtidas. Na oportunidade foi discutido formas de como avançar no cultivo de mandioca para produção da farinha, produto de grande potência na região.

https://www.facebook.com/permalink.php? story_fbid=pfbid0xBga4xzzqQVFWuUvB5pZJAFSDEgxwaW5Rz1Sy4AKMCuu gPWx6jzFtpjfXr1EeYzVl&id=100070003070374







COLHEITA DE AÇAÍ AGROFLORESTAL NO EXTREMO SUL DA BAHIA

Os educandos da escola municipal Paulo Freire, do assentamento Luiz Inácio Lula da Silva, organizado pelo MST em Santa Cruz de Cabrália/BA, participaram da 1ª colheita de açaí, na agrofloresta introduzida no entorno da escola com o objetivo de acrescentar e melhorar a merenda oferecida. A atividade é parte do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis.

https://www.facebook.com/permalink.php? story_fbid=pfbid0377LXf9uU36NGTSiqbz2aV9tzWF1Mjx4i1spYbCkoaMDmZEe 6YdZPBF77zzht9dV9l&id=100070003070374



foto: @danielviolall.



FORMAÇÃO DO PLANO NACIONAL NO EXTREMO SUL DA BAHIA

A brigada Nelson Mandela, organizada pelo MST no extremo sul da Bahia, realizou uma formação sobre o plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, que debateu os temas: Agroecologia e produção alimentos saudáveis; Preservando o meio ambiente; Cooperativismo; Gênero; e Os desafios da comunicação em tempo de fake news.

https://www.facebook.com/permalink.php? story_fbid=pfbid03QCJULsn1aiWLYDAhkrmeWrqmSA1nTKgV9iEYEqb7JS6P G3Vf2PAuJwEeKzr4GTMl&id=100070003070374



foto: @danielviolall



VIVEIRO DE MUDAS DO ACAMPAMENTO MERIVAL FERREIRA, BAHIA

Como parte do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, o acampamento Merival Ferreira, organizado pelo MST de Medeiros Neto/BA, possui uma grande diversidade produtiva em seus quintais, e as famílias – guardiãs da biodiversidade – também realizam a produção de mudas de árvores nativas do bioma Mata Atlântica no viveiro coletivo.

https://www.facebook.com/permalink.php? story_fbid=pfbid02S4ksFsMuCqhDfeEJWHZrYhSUG5sKEV9xb7pZK2NPFvFp WGwCrjGmYipVVZQYbwF1l&id=100070003070374



foto: @danielviolall



VISITA NOS QUINTAIS PRODUTIVOS DE MEDEIROS NETO, BAHIA

Em atividade do Dia do Bioma Mata Atlântica, o coletivo do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis visitou os quintais produtivos das famílias de Anelina e Vavá, Santa e José, residentes no acampamento Merival Ferreira, organizado pelo MST de Medeiros Neto, Bahia. As famílias possuem uma grande diversidade produtiva em seus quintais.

https://www.facebook.com/permalink.php? story_fbid=pfbid02S4ksFsMuCqhDfeEJWHZrYhSUG5sKEV9xb7pZK2NPFvFp WGwCrjGmYipVVZQYbwF1l&id=100070003070374







DIÁLOGO, INFORMES E ENCAMINHAMENTOS DO PLANO NACIONAL

O corpo administrativo e docentes da escola municipal Oziel Alves Pereira e representantes da direção do assentamento Bela Vista, organizado pelo MST em Itamaraju, Bahia, participaram de um momento de diálogo, informes e encaminhamentos sobre o plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, agroecologia e alimentação saudável.

https://www.facebook.com/permalink.php? story_fbid=pfbid037HGwVbaxX3Wtid8eRpbXcexdxZQ7wvC9urCcnC8G9v4sYY oTLkBMEEpxq7dSGYkhl&id=100070003070374







PLANTIO DE MUDAS DE IPÊ EM ESCOLA DO CAMPO DE ITAMARAJU/BA

Os educandos da escola municipal Oziel Alves Pereira, do assentamento Bela Vista, organizados pelo MST em Itamaraju, Bahia, participaram do plantio de 25 mudas de ipê em torno da escola, formando a "Alameda da Resistência". Ações como essas estão se multiplicando, e na escola Oziel já se tornaram constantes, transformando e embelezando o espaço escolar e seu entorno.

https://www.facebook.com/permalink.php? story_fbid=pfbid02BmXNBn24Fiu1xjt7DCnzqPTVVWyxQ4RaNtUEaruw6CwYg p7834bsu8W7aTgRkSTZl&id=100070003070374







PLANTIO DE ÁRVORES EM ASSENTAMENTO DE MEDEIROS NETO, BAHIA

Em ato do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, a brigada Nelson Mandela plantou cerca de 100 mudas de árvores nativas e frutíferas no pré-assentamento Merival Ferreira, organizado pelo MST em Medeiros Neto, Bahia. As mudas foram produzidas pelos próprios assentados. A ação faz parte do reflorestamento das áreas do Bioma Mata Atlântica.

https://www.facebook.com/permalink.php? story_fbid=pfbid02tcjCkTEpJaE9DqXm8ai5Zv4cbsgq44WnDHfKR44cDX6jBEn BZM4C1argJrnH6FJFl&id=100070003070374







IMPLANTAÇÃO DE SAF EM ASSENTAMENTO DE PORTO SEGURO, BAHIA

Em ação do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, os educandos da escola Caminho da Esperança, do assentamento Milton Santos, organizado pelo MST em Porto Seguro/BA, deram continuidade na implantação do sistema agroflorestal (SAFs) e agroecológico escolar, visando ampliar a transição agroecológica do próprio assentamento.

https://www.facebook.com/permalink.php? story_fbid=pfbid02FwCwmWtQaSKoxx3t7D7Zj1Suo9XwjD71QdcPuLxtNDMXN oNXbM146bNR5xRKtrHBl&id=100070003070374







PLANTIO DE ÁRVORES NO PRÉ-ASSENTAMENTO ELDORADO, BAHIA

No Dia do Bioma Mata Atlântica, as famílias do pré-assentamento Eldorado, organizadas pelo MST em Teixeira de Freitas, Bahia, plantaram 180 mudas de manga, caju, acerola, jabuticaba, pau-brasil, entre outras espécies para reflorestar o entorno da nascente que abastece a área. Os educandos da escola municipal Vila Marinha – comunidade vizinha – participaram da ação.

https://www.facebook.com/permalink.php? story_fbid=pfbid02fVeFz4VSVkqR7rbFoGu8u7RLRrijouXMgTt1YJ4f7tPUqQ3K 5izCq4p82sDDCSo3l&id=100070003070374







PLANTIO DE ÁRVORES NO ASSENTAMENTO BELA MANHÃ, BAHIA

No Dia do Bioma Mata Atlântica, as famílias do assentamento Bela Manhã, organizadas pelo MST em Teixeira de Freitas, Bahia, realizaram o plantio de mudas de árvores, produzidas nos quintais produtivos. Para o MST, o cuidado com o meio ambiente é resultado da necessidade de enfrentamento ao modelo degradante da natureza, representado pelo agronegócio.

https://www.facebook.com/permalink.php? story_fbid=pfbid02ezvNJkziLQZd8UnP6x2VpoKQFy9NE2ASgJPg2Wvw3fGGH WPBJPJHshn5cx8sQkAMl&id=100070003070374





PLANTIO DE ÁRVORES EM ASSENTAMENTOS DO EXTREMO SUL, BAHIA

A brigada Elias do Paraná, organizada pelo MST no extremo sul da Bahia, plantou mudas de árvores em assentamentos da região com sistemas agroflorestais e agroecológicos (SAFs), regenerando a biodiversidade e avançando na Reforma Agrária Popular e na soberania alimentar. A ação faz parte do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis.

https://www.facebook.com/permalink.php? story_fbid=pfbid0E8UVh9MbrxE3s7rUBMuA5p1bbCRAmpfrUtNiXK4UmcCuyDZdd7F8KWAVRYb2zYJwl&id=100070003070374







ACAMPAMENTO OSMAR AZEVEDO PLANTA MUDAS DE ÁRVORES

Para celebrar a diversidade do Bioma Mata Atlântica, as famílias do acampamento Osmar Azevedo, organizadas pelo MST em Itabela, Bahia, realizaram, nos quintais produtivos, o plantio de mais de mil mudas de cupuaçu, abacate, goiaba, limão, acerola, laranja, nêspera, abiu, ingá, jaca, dendê, ipê, araçá, aroeira, gliricídia e pau-brasil.

https://www.facebook.com/permalink.php? story_fbid=pfbid09kfsVNzUAuy1VKzdfTTfW17uG6tP8pFwZ5w7XN4xJDg9ND MFBbV3MVyHUs3XCdxWl&id=100070003070374







FORMAÇÃO POLÍTICA, CULTURAL E AGROECOLÓGICA EM ITABELA/BA

Momento de estudo e formação no acampamento Osmar Azevedo, organizado pelo MST em Itabela/BA. O objetivo é aperfeiçoar os conhecimentos políticos, culturais e agroecológicos dos novos militantes. A atividade contou com a presença de representantes dos coletivos e setores do MST e do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis.

https://www.facebook.com/permalink.php? story_fbid=pfbid0Xwbu2P9aEeSUrEtjQChWnNbnRqaSpPBTBLogLKHyVdwjf3 m41QMo2YDrFb746Tsyl&id=100070003070374







PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA DE ALIMENTOS EM ITABELA, BAHIA

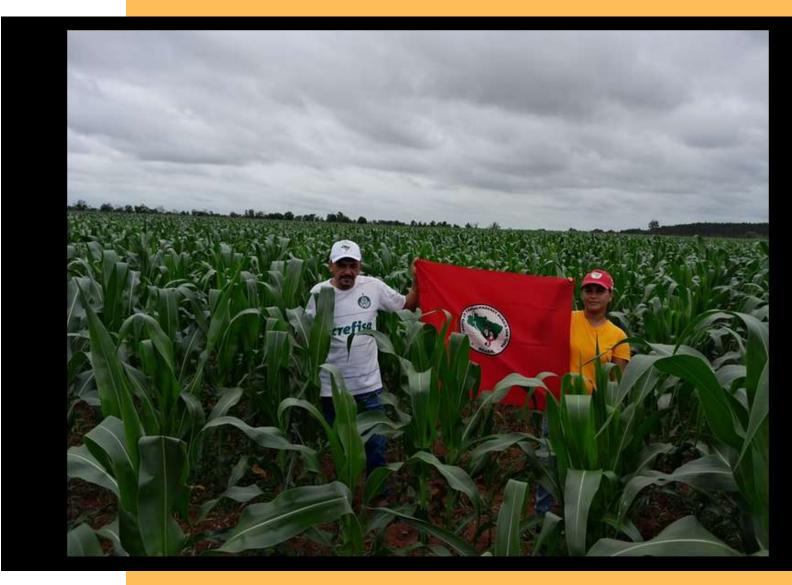
Produção de alimentos agroecológicos dos quintais produtivos das 530 famílias do acampamento Osmar Azevedo, organizadas pelo MST em Itabela, Bahia. São centenas de mulheres, idosos e crianças que desde a ocupação da área – fevereiro de 2023 – vêm organizando suas moradias e plantio de alimentos: milho, aipim, feijão, quiabo, abóbora, maxixe, hortaliças, entre outros.

https://www.facebook.com/photo/? fbid=546509277692503&set=a.382984670711632





foto: Regional Extremo Sul.



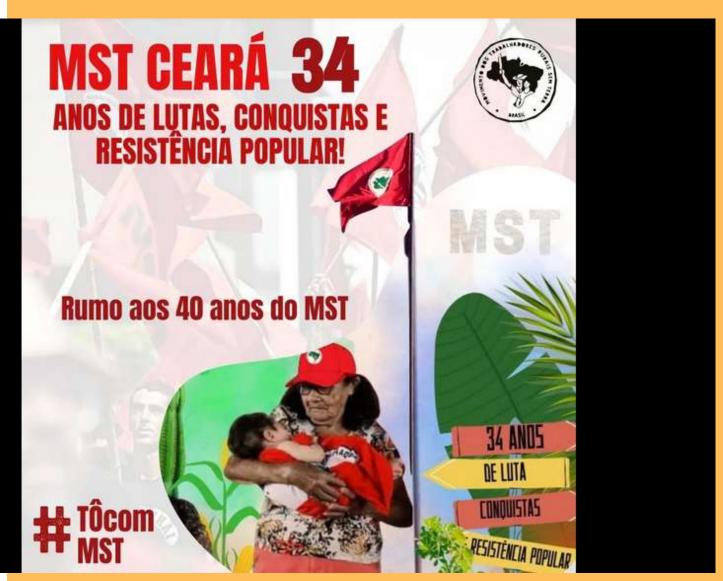
PRODUÇÃO DE MILHO-VERDE EM TEIXEIRA DE FREITAS, BAHIA

Cultivo de milho-verde do pré-assentamento Fábio Santos, organizado pelo MST em Teixeira de Freitas, extremo sul da Bahia. As 90 famílias que residem na área têm a expectativa de colher 350 toneladas de milho-verde, cultivados numa área de 70 hectares, que serão comercializadas nas feiras, bem como no abastecimento dos mercados locais.

https://www.facebook.com/permalink.php? story_fbid=pfbid02ksSHayLhULsNt3w9WGjpbfUaxJJfeRhPp7JoHGDfirv21q84L 1844voNkHa3kdANl&id=100070003070374



foto: MST Ceará.



MST CEARÁ, 34 ANOS DE LUTAS, CONQUISTAS E RESISTÊNCIA POPULAR

Há exatos 34 anos, o MST erguia a primeira bandeira vermelha em território cearense. Ali continha sonhos e desejos de uma vida melhor para cada família das áreas de Reforma Agrária organizadas pelo Movimento no estado. E tudo que se plantou gerou semente, resultado de toda essa coragem e ousadia em romper as cercas da impunidade, da miséria e da exploração. São os frutos da luta pela terra, por território e pela Reforma Agrária Popular.

https://www.facebook.com/photo/? fbid=625759086251339&set=a.459554726205110





FORTALECIMENTO DA COOPERAÇÃO NO SISTEMA PRODUTIVO DO CAJU

A frente de produção e agroecologia do setor de produção do MST/CE realizou uma formação para o fortalecimento da cooperação nos assentamentos do sistema produtivo do caju, que desenvolve atividades de cooperação, comercialização e industrialização por meio da Cooperativa Regional de Produção Agroindustrial Luiz Carlos Ltda (Coopalc), no assentamento Bernardo Marim II, organizado pelo MST em Russas, Ceará.

https://www.facebook.com/brigadazumbi.dospalmares/posts/pfbid0h8f8oJvq8MBiXJJeqVKPaEQYVg4qLCwb1pKsT9XVYbss8YZnSpcuNrupYqb3x8z6l







EDUCANDOS DA UECE VISITAM QUINTAIS PRODUTIVOS, EM RUSSAS/CE

Os educandos de licenciatura e bacharelado em geografia da Universidade Estadual do Ceará (UECE) visitaram os quintais produtivos agroecológicos das famílias residentes no assentamento Bernardo Marim II, organizado pelo MST em Russas, Ceará.

https://www.facebook.com/brigadazumbi.dospalmares/posts/pfbid02YGc5uN8bhfKx7U1p2QgEotWYbGN4zFxmrrw78LPvB4FoJMWZ1Atf8zxYxaaV4CJAl





EDUCANDOS CONHECEM ÁREA DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA NO CE

O MST recebeu os educandos de licenciatura e bacharelado em geografia da Universidade Estadual do Ceará (UECE), no assentamento Bernardo Marim II, organizado pelo MST em Russas, Ceará. As famílias realizaram uma aula de campo, onde apresentaram as experiências de agroecológica da Área de Preservação Ambiental (APA) e a história de luta do assentamento.

https://www.facebook.com/brigadazumbi.dospalmares/posts/pfbid0fcrUTbm8Z Msk7aNYw76NCEymTzdkFPas6Yd8PZ44Lb4UBwdohZhtEjeWkpEoKi1El





FORMAÇÃO NA AGROINDÚSTRIA DE CAJUCULTURA, EM CHOROZINHO

A frente de formação do setor de produção do MST/CE realizou o curso "Transformação das Relações Humanas e Cooperação" com gestores, colaboradores, e militância, vinculados à agroindústria de cajucultura do assentamento Zé Lourenço, Chorozinho/CE, que beneficia a castanha e a polpa do caju dos assentamentos Rosa Luxemburgo e Bernardo Marim II, organizados pelo MST em Russas e Jaguaruana, Ceará.

https://www.facebook.com/brigadazumbi.dospalmares/posts/pfbid02VXhpVFMR5osKHZSGa96xuysCtvc4hXETuF9g1RXRWgFiyvJVJtzQZtN7m76F59fwl





EM FASE DE TESTE, FRIGORÍFICO TERRA CONQUISTADA REALIZA ABATE

O Frigorífico Terra Conquistada, em fase de teste, localizado no assentamento Palestina, organizado pelo MST em Independência, Ceará, realizou o abate e beneficiamento da carne de ovinos. O Frigorífico é administrado pela Cooperativa Regional dos Assentados de Reforma Agrária do Sertão dos Inhamuns – Crateús (Cooperamuns).

https://www.facebook.com/CooperativaCooperamuns/posts/pfbid0261tW2LDsc 2oRUPUwTSEdU5QbMieUaWJfMTnqknqG4g9UD4KRVqLwz6xNTeNScqW2l





EDUCANDOS VISITAM O FRIGORÍFICO TERRA CONQUISTADA, NO CEARÁ

Os educandos da Escola de Ensino Fundamental Francisco Leandro visitaram o Frigorífico Terra Conquistada, da Cooperativa Regional dos Assentados de Reforma Agrária do Sertão dos Inhamuns – Crateús (Cooperamuns), localizado no assentamento Palestina, organizado pelo MST em Independência/CE. Os educandos conheceram o processo de abate e beneficiamento, que ocorreu em fase de teste.

https://www.facebook.com/CooperativaCooperamuns/posts/pfbid0QbTydH6HFr Lp9MNtw9oze3vX7f6v14NjUPimrW9LdZdk81eurM6Wjqur8WguLMgfl





TÉCNICOS DA COOPERAMUNS VISITAM O ASSENTAMENTO PALESTINA

Os técnicos da Cooperativa Regional dos Assentados de Reforma Agrária do Sertão dos Inhamuns – Crateús (Cooperamuns), organizada pelo MST/CE, participaram de uma reunião no assentamento Palestina, organizado pelo MST em Independência, Ceará, para obter informações sobre os dois empreendimentos (Frigorífico Terra Conquistada e Casa de Polpa Camponesa).

https://www.facebook.com/CooperativaCooperamuns/posts/pfbid0jqp2ewzX3yubafcYpavM9h5hqoE4dBjk21s8G4qCbhaDuwEdkjyj8FBZih8cV9nMl





REUNIÃO DO CONSELHO POLÍTICO DA COOPERAMUNS, CEARÁ

A Cooperativa Regional dos Assentados de Reforma Agrária do Sertão dos Inhamuns – Crateús (Cooperamuns), organizada pelo MST/CE, reuniu o conselho político para discutir sobre a participação na XVIII Feira da Agricultura Familiar e economia popular solidária, além de outros pontos sobre as ações da cooperativa na região e as parcerias construídas no fortalecimento da produção agroecológica e camponesa.

https://www.facebook.com/CooperativaCooperamuns/posts/pfbid0aXDomk47d7 DG4Xq2Vg3bfJqhDEwzWwEQe88G5xPgMBQzuGMSMMpn8mQBygAw4Bynl



foto: @moraisgil



SEM TERRINHAS PLANTAM MUDA DE MANGUEIRA, EM SOUSA, PARAÍBA

Em alusão aos 40 anos do MST, e dentro das atividades do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, os Sem Terrinhas do 1º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Renê Alves Ramalho, localizada no assentamento Nova Vida I, organizado pelo MST em Sousa, Paraíba, plantaram uma muda de mangueira em Homenagem à dona Geralda Martins Ribeiro, que morreu em março deste ano, vítima de câncer.

 $https://www.instagram.com/p/CszFOuTJIuE/?img_index=1$



foto: Campanha Mãos Solidárias.



EM PE, PRODUÇÃO DE MUDAS PARA HORTAS DO ROÇADO SOLIDÁRIO

O MST produziu vlog para divulgar a produção de mudas do Roçado Solidário, realizada no assentamento Che Guevara, organizado pelo MST em Moreno, Pernambuco. As mudas, produzidas pelos voluntários, são destinadas ao abastecimento das hortas urbanas da campanha Mãos Solidárias, da região metropolitana do Recife/PE.

https://www.facebook.com/reel/815677656650536



foto: Campanha Mãos Solidárias



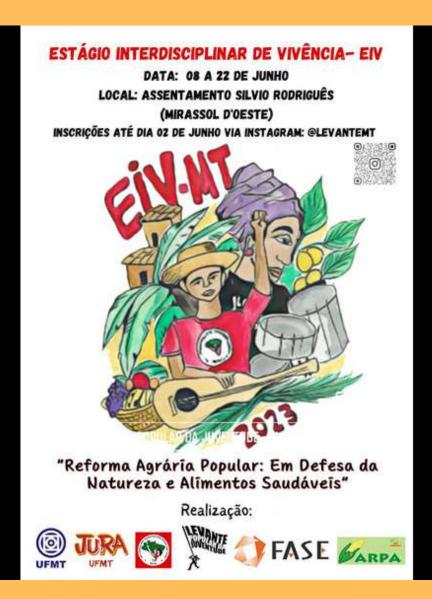
AGROFLORESTA DO ROÇADO SOLIDÁRIO, EM MORENO, PERNAMBUCO

Os voluntários — do campo e cidade — da campanha Mãos Solidárias realizaram um mutirão de manejo do solo e plantio de mudas de árvores frutíferas para implantação da agrofloresta no Roçado Solidário do assentamento Che Guevara, organizado pelo MST em Moreno, Pernambuco. A troca de saberes que esses mutirões proporcionam são sempre especiais.

https://www.facebook.com/campanhamaossolidarias/posts/pfbid06D2d6zTwtTz 4J27PLKTA5JENKmAjESL2hHdnu7qwiJCGhLSj2kR3YWVXXUgEGjHxl



foto: MST-MG



EM MATO GROSSO, ESTÁGIO INTERDISCIPLINAR DE VIVÊNCIA

O MST, em parceria com a UFMT, LPJ, FASE e ARPA, produziu card de divulgação do Estágio Interdisciplinar de Vivência (EIV), que tem como tema: Reforma Agrária Popular: Em Defesa da Natureza e Alimentos Saudáveis, e que será realizado em junho no assentamento Silvio Rodrigues, organizado pelo MST em Mirasol D'Oeste, Mato Grosso, com transporte gratuito saindo das cidades de Sinop, Cuiabá e Rondonópolis.



foto: MST-MG



CAMPO DO MEIO/MG - VIVEIRO DE MUDAS AGROECOLÓGICAS

Viveiro de mudas agroecológicas, coordenado pelas famílias do acampamento Herbert de Souza, organizado pelo MST em Campo de Meio, Minas Gerais. No acampamento vivem 28 das 459 famílias que compõem o Quilombo Campo Grande, e são associadas na Cooperativa Camponesa do MST, que tem a marca de café Guaií e atua no sul de Minas.



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



IMPLANTAÇÃO DE SAFS NA BACIA DO RIO DOCE, MINAS GERAIS

O MST de Minas Gerais vem construindo um Programa Popular Agroecológico da Bacia do Rio Doce com ações em quatro eixos: restauração ambiental, educação agroecológica, assistência técnica e social e projeto produtivo de fruticultura, que tem como objetivo a implantação de sistemas agroflorestais (SAFs) em áreas de Reforma Agrária afetadas pelo crime ambiental da mineradora Vale S.A em Minas Gerais.



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



MST/MG APRESENTA EXPERIÊNCIAS DE REPARAÇÃO AMBIENTAL

O MST da Região do Vale do Rio Doce, Minas Gerais, realizou – no dia do Bioma Mata Atlântica – atividade com representantes do MPF, do Incra, da AGU, da FGV e do Nacab, na qual foram apresentadas as experiências de reparação ambiental executadas nos assentamentos de Reforma Agrária atingidos pelo crime da mineração, e desenhadas as perspectivas de futuro da repactuação do Rio Doce.



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra



EM TUMIRITINGA/MG, EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO DE SAF

Além de apresentar as ações realizadas por meio do Programa Popular Agroecológico da Bacia do Rio Doce, o MST apresentou para os representantes do MPF, do Incra, da AGU, da FGV e do Nacab a experiência da implantação de um sistema agroflorestal (SAF) no assentamento Terra Prometida, em Tumiritinga, Minas Gerais. Os representantes também puderam ver e ouvir os anseios dos atingidos pelo crime ambiental da mineradora Vale S.A.



foto: Juliana Barbosa.



JOVENS DO MST DE RONDÔNIA PRODUZEM DERIVADOS DE CACAU

A associação de jovens do assentamento 14 de Agosto, organizada pelo MST em Ariquemes, Rondônia, produz 20 produtos diferentes, derivados do cacau. Os principais produtos são: o suco, licor, mel de cacau e o nibs (amêndoas de cacau fermentado e torrado) que é produzido o chocolate da marca "Eco Raízes". Os jovens de Rondônia levaram sua produção para ser comercializada na IV Feira Nacional da Reforma Agrária, em São Paulo/SP.

https://mst.org.br/2023/05/25/cooperativas-do-mst-mostraram-diversidade-produtiva-dos-assentamentos-na-4a-feira-nacional/



foto: Juliana Barbosa.



COOPERAMEL, DE MOMBAÇA, CEARÁ, PRESENTE NA IV FENARA

A Cooperativa Regional dos Trabalhadores Apícolas Assentados e Assentadas da Reforma Agrária (Cooperamel), organizada pelo MST em Mombaça, no sertão do Ceará, também estava presente na IV Feira Nacional da Reforma Agrária (Fenara), no Parque da Água Branca, São Paulo/SP, levando o mel da marca "Terra Conquistada". Atualmente, a cooperativa tem a capacidade de industrialização de mais de 32 quilos de mel por mês.

https://mst.org.br/2023/05/25/cooperativas-do-mst-mostraram-diversidade-produtiva-dos-assentamentos-na-4a-feira-nacional/



foto: Mykesio Max.



DELEGAÇÃO DO MST DE ALAGOAS NA FENARA

A delegação do MST de Alagoas levou para a IV Feira Nacional da Reforma Agrária (Fenara), no Parque da Água Branca, em São Paulo/SP, mudas artesanais e frutíferas, artesanato, banana-da-terra, abacaxi, batata, laranja e outros produtos das áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo MST no estado. Com isso, reafirmam a luta pela terra e por uma Reforma Agrária Popular.

https://www.facebook.com/MovimentoSemTerra/posts/pfbid02kioVPCUthQsaps QAxzGbWxidk69Nzk6Z4TmxfMMbtvm3yjDX8TWbjBLUpathLCVLI



foto: Comunicação MST/DFE



DELEGAÇÃO DO MST DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO NA FENARA

A delegação do Distrito Federal e entorno, composta por 38 agricultores, levou cerca de 4,5 toneladas de produtos para a IV Feira Nacional da Reforma Agrária (Fenara), em São Paulo. Dentre eles, temperos, farinhas, geleias, conservas, flocão de milho, cachaça, artesanatos, óleos de massagem, doces, castanhas, mel, biscoitos e outros produtos da agricultura familiar, produzidos em áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo MST/DF.

https://mst.org.br/2023/05/11/agricultores-do-df-levam-mais-de-4-toneladas-de-alimentos-para-feira-do-mst/



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra



DELEGAÇÃO DO MST DE MINAS GERAIS NA IV FENARA

O MST de Minas Gerais reuniu a produção in natura e da agroindústria de mais de 1,2 mil famílias de áreas de Reforma Agrária do estado para ser comercializada na IV Feira Nacional da Reforma Agrária (Fenara), no Parque da Água Branca, São Paulo/SP. Biscoito de polvilho, queijos, mel e os tradicionais cafés orgânicos e agroecológicos produzidos na região sul do estado, totalizando 45 toneladas de alimentos.

https://www.brasildefatomg.com.br/2023/05/04/agricultores-de-minas-gerais-levam-toneladas-de-alimentos-saudaveis-para-feira-do-mst-em-sp



foto: Juliana Adriano.



FAMÍLIAS ACAMPADAS LEVAM A PRODUÇÃO PARA A IV FENARA

Produzindo sob risco de despejo, as famílias de acampamentos, organizados pelo MST, levaram toneladas de alimentos para a IV Fenara. No Brasil, 65 mil famílias organizadas pelo MST esperam a regularização como assentadas. Para seguirem produzindo, elas precisam da terra para plantar. Um exemplo concreto do avanço desta produção é o café da marca Guaií, produzido de forma agroecológica, pelas famílias do Quilombo Campo Grande, MG.

https://mst.org.br/2023/05/11/produzindo-sob-risco-de-despejo-acampados-levam-toneladas-de-alimentos-a-feira-do-mst/



foto: Juliana Barbosa.



DESAFIOS DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E NUTRIÇÃO NA ESCOLA

Para além da comercialização, a IV Fenara também foi um espaço de cultura e formação. Nesse sentido, foi realizado o seminário "Desafios da Alimentação Saudável e nutrição na educação escolar", no qual se destacou o aumento do consumo de ultraprocessados no Brasil e a importância de políticas públicas para o resgate da cultura alimentar tradicional, especialmente nas escolas. A atividade contou com participação do IDEC, ÓAÊ, NUPENS/USP E MST.

https://mst.org.br/2023/05/12/consumo-de-ultraprocessados-e-questionado-durante-feira-da-reforma-agraria/



foto: Poliana Souza.



RÉPLICA DE VIVEIRO AGROECOLÓGICO NA IV FENARA

Os visitantes da IV Feira Nacional da Reforma Agrária (Fenara) – realizada pelo MST em São Paulo/SP – puderam conhecer a prática de viveiros agroecológicos implantada nos assentamentos e acampamentos do Movimento. A réplica de um viveiro agroecológico foi instalada na Feira e contou com a presença de coletores de sementes e produtores de mudas de diversos estados onde são desenvolvidas ações de reflorestamento.



"Para eu trazer uma mudinha que foi coletada por uma maritaca e saber que ela vai para esse Brasil afora, para uma agrofloresta ou para reflorestar uma nascente, é uma alegria muito grande.

Sabemos que a recuperação do Rio Doce não é para nós, é para as futuras gerações, mas estamos trabalhando para isso, para que a gente tenha um mundo mais sustentável"

RELATO DE COLETORA DE SEMENTES E PRODUTORA DE MUDAS DE MG

Relato de Lúcia Martins, do assentamento Ulisses Oliveira, organizado pelo MST/MG. Ela faz parte de um coletivo de mulheres que trabalha a recuperação da bacia do Rio Doce, após o crime ambiental ocorrido em Mariana/MG, e esteve presente na Fenara, São Paulo/SP, juntamente com outros coletores de sementes e produtores de mudas de diversos estados onde são desenvolvidas ações de reflorestamento.



foto: Poliana Souza.



MST DOOU MUDAS DE ÁRVORES E SEMENTES NA FENARA

Durante a IV Feira Nacional da Reforma Agrária (Fenara), realizada pelo MST em São Paulo/SP, foram doadas duas mil mudas e cerca de 100 quilos de sementes dos territórios da Reforma Agrária, que serão mapeadas por meio do aplicativo Arvoredo. Esse aplicativo permite qualquer pessoa ou coletivo se somar à ação de reflorestamento, indicando em que lugar plantou a muda ou semente e se tornar também um agente de esperança.



"O que o governo Bolsonaro fez em relação ao meio ambiente não foi omissão, foi um plano de destruição muito bem arquitetado e colocado em prática. Foi sabotagem. Esse é o nome, e essas pessoas precisam pagar pelo que fizeram. Eles destruíram tudo o que existe de governança ambiental. O plantio de árvores também tem uma função econômica muito grande, pode gerar postos de trabalho e gerar renda para a população em uma ação que faz um bem coletivo. O programa do MST é muito acertado, digno de elogio e está alinhado com a luta global pela preservação climática e do meio ambiente no nosso planeta"

OBSERVATÓRIO DO CLIMA ELOGIA O PROGRAMA DE PLANTIO DO MST

Durante sua participação na IV Feira Nacional da Reforma Agrária, Márcio Astrini, Secretário-Executivo do Observatório do Clima, coalização brasileira que reúne diferentes organizações da sociedade civil na proteção ambiental, destacou a importância de iniciativas de plantio de árvores no país e elogiou o plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, organizado pelo MST.



foto: <u>MST São Paulo</u>.



BALANÇO DO MST/SP NA IV FEIRA NACIONAL DA REFORMA AGRÁRIA

Card com os dados da produção do que as famílias, organizadas pelo MST no estado de São Paulo, levaram para a IV Feira Nacional da Reforma Agrária (Fenara), no Parque da Água Branca, São Paulo/SP. Depois de 5 anos, as famílias de áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo MST/SP, foram até a capital com muita saudade e disposição de mostrar a diversidade de produtos que a Reforma Agrária Popular oferece ao povo brasileiro.

https://www.facebook.com/photo/? fbid=572288515049510&set=a.299106855701012



foto: Esther Pacheco.



REGIONAL DO PONTAL DO PARANAPANEMA/SP NA FENARA

As famílias de áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo MST no Pontal do Paranapanema, São Paulo, reuniram a produção de alimentos saudáveis da Reforma Agrária Popular. Elas levaram seus produtos — in natura e beneficiados — para serem comercializados na banquinha da regional do Pontal do Paranapanema, na IV Feira Nacional da Reforma Agrária (Fenara), São Paulo/SP.

https://www.facebook.com/MSTSaoPaulo/posts/pfbid02abodmd1t9QvB7113sp41wVvB8qA3fTSzinLzNefXPtmUk7qBuUcDdvEBad6eX7ELl



foto: Esther Pacheco.



PRODUÇÃO DA REGIONAL DE ANDRADINA/SP NA FENARA

As famílias de áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo MST por meio da regional de Andradina, São Paulo, reuniram os alimentos saudáveis – in natura e beneficiados – que foram levados para comercialização na IV Feira Nacional da Reforma Agrária (Fenara), em São Paulo/SP.

https://www.facebook.com/MSTSaoPaulo/posts/pfbid02HVQrnk6kDFB7XB1dQGsaVY4rcnbPeV8AWbUKWVBrVWFKe7mePExdjEJNYW1xAQNBI



foto: MST São Paulo.



FENARA - PRODUÇÃO DAS FAMÍLIAS DA REGIONAL DE CAMPINAS/SP

Quem esteve na IV Feira Nacional da Reforma Agrária (Fenara), no Parque da Água Branca, São Paulo/SP, encontrou muita produção de alimentos saudáveis, levados pelas famílias de áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo MST por meio da Regional de Campinas, São Paulo.

https://www.facebook.com/MSTSaoPaulo/posts/pfbid0o8bgNN3631xLgRuQjrGSWo8MJRjsbwVEVwcHAzYFLWSsW9kS52gXvvcUmhsUPzsKl



foto: Lisbet Julca.



FENARA - PRODUÇÃO DAS FAMÍLIAS DA REGIONAL DE IARAS/SP

As famílias de áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo MST por meio da Regional de Iaras, São Paulo, reuniram os alimentos saudáveis — mel, doces, chás, temperos e produtos medicinais — que foram levados para comercialização na IV Feira Nacional da Reforma Agrária (Fenara), em São Paulo/SP.

https://www.facebook.com/MSTSaoPaulo/posts/pfbid02mL5oZBrcA2iv2GAjTqbHArBn976jfbmZj1mnGK9hngxTdTCLEZavceNxA4sqyLQnl



foto: MST São Paulo.



SORVETE "GELADO DO CAMPO" É LANÇADO NA FENARA

Lançamento do sorvete da marca Gelado do Campo durante a IV Fenara. A produção utiliza frutas orgânicas, produzidas por famílias de áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo MST em diversas regiões do estado de São Paulo. A marca é uma parceria entre o MST e a Escola Sorvete. A perspectiva, neste primeiro momento, é que seja fabricado e comercializado em todas as regiões de São Paulo.

https://mst.org.br/2023/05/12/mst-sao-paulo-lanca-marca-de-sorvete-durante-da-4a-feira-nacional-da-reforma-agraria/



foto: Julia Gimenez.



GELADO DO CAMPO - PRODUÇÃO COM FRUTAS ORGÂNICAS

A marca Gelado do Campo utiliza, na fabricação dos sorvetes, frutas produzidas de forma orgânica por famílias assentadas de diversas regiões do estado de São Paulo. Além das frutas, é utilizado o leite e seus derivados da marca "Melhor do Campo", da Coapar, organizada pelo MST/SP. É, portanto, mais uma possibilidade de geração de renda para as famílias assentadas, na medida em que aumenta a demanda destes produtos para a fábrica.

https://mst.org.br/2023/05/12/mst-sao-paulo-lanca-marca-de-sorvete-durante-da-4a-feira-nacional-da-reforma-agraria/



foto: Sara Sulamita.



SEMINÁRIO "AGROECOLOGIA E MEIO AMBIENTE"

Diferente do que se pensa, as mudanças climáticas não devem ser tema de preocupação apenas de grandes conferências ou líderes mundiais. Isso porque, quem mais sofre seus impactos no cotidiano são justamente as populações mais pobres e seus territórios. O tema foi pauta de discussão no seminário "Agroecologia e Meio Ambiente: Impactos climáticos têm gênero, condição social e cor", realizado durante a IV Fenara, em São Paulo/SP.

https://mst.org.br/2023/05/30/impactos-climaticos-tem-genero-condicao-social-e-cor-diz-observatorio-do-clima/



foto: Juliana Barbosa.



DIVERSIDADE DA PRODUÇÃO DO MST DO PARANÁ NA IV FENARA

A banca do Paraná na Fenara comercializou mais de 100 tipos de produtos de áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo MST/PR. Dentre os quais, derivados da cana orgânica, biscoitos, iogurte, queijos finos, ginseng, arroz orgânico, feijão, fubá e farinho de milho, molho de tomate, doces, soja orgânica e livre de transgênico, macarrões, chá, erva-mate e os picolés da marca Sabores da Agrofloresta.

https://www.facebook.com/MovimentoSemTerra/posts/pfbid0mqzun17uL4zUZd mmE8eHJVLEtWDcJKke2GRqiyXuB9bdJO6MFZuTEfakh2JMUeWel



foto: Alceni Alves Morais, Angelo Amorim e Manuela de Farias



IV FENARA - DIVERSIDADE DE SEMENTES CRIOULAS DO PARANÁ

Quem passou na banca do Paraná na Fenara encontrou sementes crioulas de diversas variedades de feijões, favas, milhos, abóboras, cobertura de solos, árvores, flores e hortaliças, além da Soja Esperança, variedade do grão produzida de forma orgânica e livre de transgenia, lançada na Feira. Foram mais de mil variedades de sementes trazidas pelas guardiãs e guardiões de sementes do Paraná.

https://www.facebook.com/MovimentoSemTerra/posts/pfbid02fuDyQNMr55rkbgiddgEzSZc8mQWb7HKpqbgjTJC3P9qm5fQ44ZLMVCDxSovgzuFtl



foto: Brasil de Fato.



MST/RS LEVA MAIS DE 40 PRODUTOS PARA A IV FENARA

As cooperativas, organizadas pelo MST no Rio Grande do Sul, levaram mais de 40 produtos para a IV Fenara, no Parque da Água Branca, São Paulo/SP, totalizando 35 toneladas de alimentos agroecológicos. Além do famoso arroz agroecológico e das sementes agroecológicas da Bionatur, levaram, por exemplo, leite em pó, sucos, mel, farinhas, bolachas, feijão, salame, queijo, manteiga, geleias, molho e extrato de tomate.

https://mst.org.br/2023/05/09/cooperativas-levam-a-agroecologia-gaucha-para-a-feira-nacional-da-reforma-agraria-em-sao-paulo/



foto: Juliana Adriano.



SABORES DO MUNDO NA IV FEIRA NACIONAL DA REFORMA AGRÁRIA

A "Barraca Internacionalista" levou os sabores do mundo para a IV Feira Nacional da Reforma Agrária (Fenara). Produtos da Colômbia, Venezuela, do Sri Lanka, do Nepal e até da Palestina foram levados para a Fenara. A barraca fez contraponto às multinacionais do agronegócio, ao monopólio das sementes, à privatização da terra e da água, defendendo e impulsionando muita solidariedade aos povos do mundo e a soberania alimentar

https://mst.org.br/2023/05/14/barraca-internacionalista-traz-os-sabores-do-mundo-para-a-feira/



foto: Eduarda S. Miriani



EXPERIÊNCIAS AGROFLORESTAIS EM ÁREAS DE REFORMA AGRÁRIA

O MST tem incentivado e formado sua base social, assentada no estado de São Paulo, para a produção de alimentos saudáveis em Sistemas Agroflorestais. Assim, iniciativas têm se espalhado por várias regiões e convencido as famílias assentadas a trabalhar com o manejo sustentável. Essas iniciativas estão vinculadas ao plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis.



foto: Filipe Augusto Peres



MST/SP - A AGROFLORESTA DO ASSENTAMENTO MÁRIO LAGO

As iniciativas de produção nos Sistemas Agroflorestais têm se espalhado por várias regiões e convencido as famílias assentadas a trabalhar com o manejo sustentável. A agrofloresta do assentamento Mário Lago, organizado pelo MST em Ribeirão Preto/SP, é um exemplo desse projeto de formação de assentamentos agroecológicos.



foto: Diógenes Rabello.



AGROFLORESTA - GERAÇÃO DE RENDA E CUIDADOS COM A NATUREZA

Os sistemas agroflorestais (SAFs) em áreas de Reforma agrária, organizadas pelo MST/SP, são estratégias de uso da terra que mesclam a produção de alimentos com espécies florestais nativas, inclusive com a consorciação de algumas espécies animais, no mesmo espaço. O objetivo deste formato de área produtiva é o aumento da produtividade, geração de renda e, simultaneamente, o cuidado com os bens comuns.



foto: Andreia Lopes.

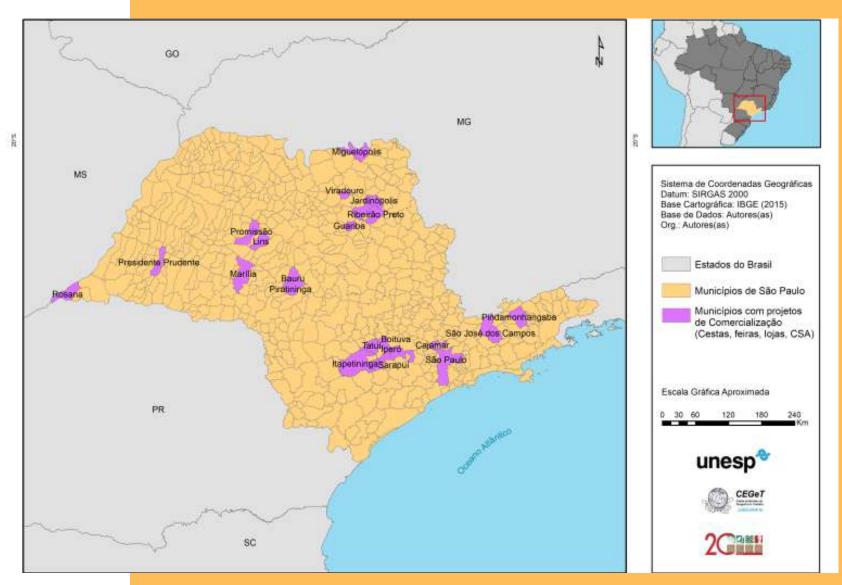


PROJETO DANDARA DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA, EM PROMISSÃO

Outra experiência, em fase de construção e consolidação, é o Projeto Dandara: transição agroecológica em territórios de Reforma Agrária, em Promissão/SP. Esta iniciativa é de cerca de 30 assentados de áreas de Reforma Agrária Popular, organizados pelo MST na região. O foco do projeto é a formação técnica, por meio de oficinas, para a restauração ambiental com a implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs).



foto: Eduarda S. Miriani.



CIRCUITOS CURTOS DE COMERCIALIZAÇÃO

Os Circuitos Curtos de Comercialização têm sido uma ferramenta metodológica importante na geração de renda e na divulgação dos produtos da Reforma Agrária. Fazendo frente ao nicho de mercado criado pelas grandes redes de supermercados, as feiras da reforma agrária, cestas agroecológicas e vendas diretas, aproximando o público consumidor e as famílias produtoras de alimentos saudáveis do MST/SP. Na imagem acima, os projetos de comercialização dos alimentos agroecológicos mapeadas no estado de SP.



foto: Eduarda S. Miriani



COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

As iniciativas dos Circuitos Curtos de Comercialização no Pontal do Paranapanema, em Marília, em Ribeirão Preto e na Grande São Paulo estão sendo organizadas pelo setor de produção do MST com suas respectivas parcerias. Em todos os casos está demarcada a perspectiva da cooperação, envolvendo o trabalho coletivo pautado pelas associações e cooperativas das famílias assentadas. As cestas, em geral, são de alimentos agroecológicos.



foto: MST São Paulo.



ACAMPAMENTO DO MST/SP REALIZA ROÇADA COLETIVA

As famílias do acampamento Campo e Cidade Paulo Botelho, em Jardinópolis/SP, realizaram, em sistema de mutirão, a roçada da área de preservação permanente (App). A roçada teve como objetivo a manutenção das espécies já plantadas, o plantio de novas espécies, a preservação da mina d'água e o preparo da área para plantio de horta comunitária no sistema de agroflorestal. Uma comitiva de agrofloresteiras da Noruega também ajudou nos trabalhos.

https://www.facebook.com/MSTSaoPaulo/posts/pfbid0NcgYpPkLpkJ3rCc37ewubtmcDQDmoMa57jPjfTMsaGVuPN53jtDVU3wE6KYfRNiml



foto: Diógenes Rabello.



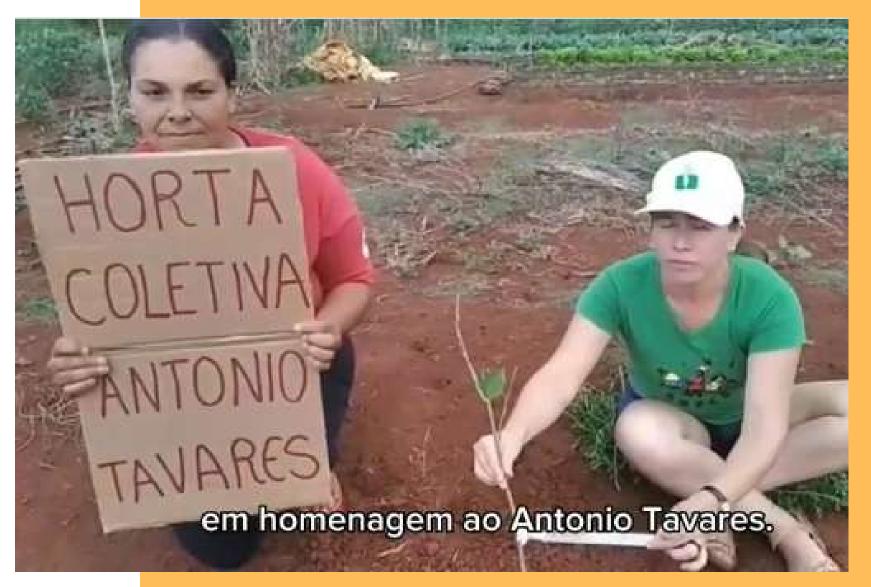
MST/SP ENTREGA ALIMENTOS PARA RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

O assentamento Rodeio, em Presidente Bernardes/SP, realizou, em 31 de maio, a primeira entrega de alimentos – produzidos de forma agroecológica – pelo Programa Paulista da Agricultura de Interesse Social (PPAIS) no Restaurante Universitário da FCT/UNESP, campus de Presidente Prudente/SP. O projeto é uma parceria entre a direção da faculdade e a Associação dos Produtores Assentados da Rodeio (APAR), organizada pelo MST/SP.

https://www.facebook.com/MSTSaoPaulo/posts/pfbid0zqmwAHTHtNCXqzZoVd ACD36j1YgFZem8qY1syrJmtHSESqHbgeSmaoFhnkTzp9wul



foto: Mídia Sem Terra.



PLANTIO DE IPÊ-BRANCO EM MATELÂNDIA, PARANÁ

O MST produziu vlog do plantio de uma muda de ipê-branco na horta comunitária Antônio Tavares. A atividade foi realizada pelas famílias do acampamento Chico Mendes, organizadas pelo MST em Matelândia (PR), em homenagem a Antônio Tavares, assassinado há 23 anos pela Polícia Militar do Paraná quando trabalhadores do MST de todo o estado seguiam para Curitiba para uma marcha pela Reforma Agrária. Um monumento em memória ao companheiro foi construído na BR-277, em Campo Largo, onde ele morreu.

https://www.facebook.com/watch/?v=920634492557780&ref=sharing



foto: Daiane Prado.



XIV ESTÁGIO INTERDISCIPLINAR DE VIVÊNCIA - EIV/2023

Os jovens acadêmicos da UFFS (campus Laranjeiras do Sul), participaram – de 21 de abril a 1º de maio – da XIV edição do Estágio Interdisciplinar de Vivência (EIV/2023), realizado em três acampamentos organizados pelo MST na região sudoeste do Paraná. A juventude participou de oficinas de plantio de mudas de hortaliças e árvores, além de estudo sobre a história e organicidade do MST. O estágio foi uma parceria do MST, LPJ, MAB, Fetraf, Assesoar e UFFS.

https://www.facebook.com/midiasemterra/posts/pfbid026mZyfWzvEYW6X64yanUs5DQJt9kkbCL6Dpy9CUEXffsbRVm1qhpWtScM7YZmK8kKl



foto: Comunicação da Brigada Oziel Alves - Região Sul



COOPERATIVA DO MST/PR - EXEMPLO DE AÇÃO COOPERADA

O cooperativismo ganhou espaço central entre os temas de formação da brigada nacional Oziel Alves na região Sul, realizada na Escola Milton Santos, organizada pelo MST no Paraná. A turma da brigada visitou a Cooperativa de Produção Agropecuária Vitória (Copavi), localizada no Assentamento Santa Maria, em Paranacity, que é exemplo de ação cooperada, onde são produzidos diversos produtos agroecológicos e 100% livre de agrotóxicos.

https://mst.org.br/2023/05/16/brigada-oziel-alves-visita-cooperativa-exemplo-da-reforma-agraria-popular-no-parana/



foto: Comunicação da Brigada Oziel Alves - Região Sul



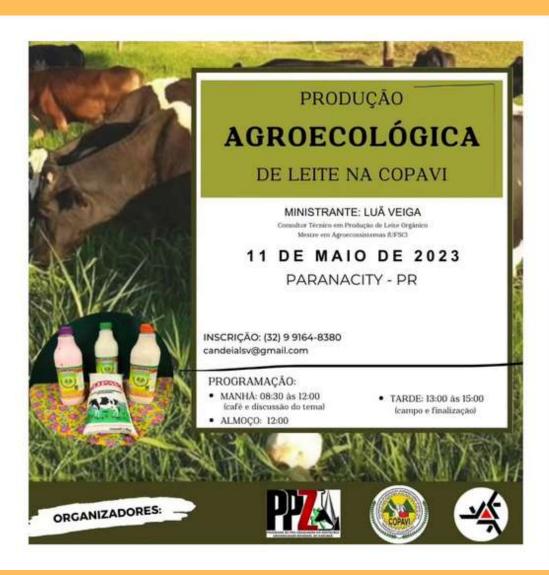
PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR, LEITE E HORTIFRÚTIS

A agroindústria da Cooperativa de Produção Agropecuária Vitória (Copavi), organizada pelo MST/PR, produz em torno de 400 toneladas de cana-de-açúcar, 75 mil litros de leite orgânico e 100 toneladas de hortifrútis. A comunidade produz cachaça, melado, iogurte, bolacha, licor, tudo de forma cooperada. A produção é comercializada em vários municípios do Paraná e do Brasil, e parte é exportada para Espanha e Inglaterra.

https://mst.org.br/2023/05/16/brigada-oziel-alves-visita-cooperativa-exemplo-da-reforma-agraria-popular-no-parana/



foto: Copavi- Cooperativa de Produção Agropecuária Vitória.



DIA DE CAMPO NA COPAVI - PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA DE LEITE

A Universidade Estadual de Maringá, o Programa de Pós-graduação em Zootecnia e o MST organizaram um dia de campo na Copavi com o tema: Produção Agroecológica de Leite. A atividade tratou de temas relacionados à produção de leite, sistema PRV, as interações entre solo, planta e animal, a importância de sombreamento nas pastagens, e também houve visita nas áreas de piquetes onde foi conversado e visto na prática a experiência que a Copavi tem nesta cadeia produtiva.

https://www.facebook.com/copavioficial/posts/pfbid0EoaD3QUDjaGL5njZU9VuzvH3UWZoQ93z1ToPxRgk94Zwr3yXBx7dL6rbUFNB8Teul



foto: Marciana Rodrigues e Lucas Geffer.



ENTREGA DE COZINHA INDUSTRIAL PARA COLETIVO DE MULHERES

A Associação de Mulheres Agricultoras Sementes da Terra (Amast), dos acampamentos Vilmar Bordin e Fernando de Lara, organizada pelo MST em Quedas do Iguaçu/PR, realizou um ato solene de entrega da cozinha industrial, conquistada por meio de uma emenda do deputado estadual Professor Lemos (PT). A cozinha irá contribuir com a autossustentação do coletivo, por meio da fabricação de pães, bolachas, bolos e outros alimentos.

https://www.facebook.com/midiasemterra/posts/pfbid0315RhQsBABRyDBtxfQuv9Bcn3eNBroSX2TNRJdczBZ1ScJNLfqZEdcZJW59q2MMiGl



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



COMUNIDADE ZILDA ARNS COMPLETA 9 ANOS DE RESISTÊNCIA

As 110 famílias da comunidade Zilda Arns, organizadas pelo MST em Florestópolis, na região norte do Paraná, comemoraram os 9 anos de resistência da área de Reforma Agrária Popular. Elas seguem lutando pela conquista da posse definitiva da terra, para seguirem fortalecendo as ações de geração de trabalho e renda por meio da produção de alimentos saudáveis.

https://www.facebook.com/MovimentoSemTerra/posts/pfbid02CdYFTxD8a6d5 QRR624fivC83PwspbwaWcgB2sYsYtC8YbNqYRoLGQsDLKmSKQR8yl



foto: Luísa Mainardes (@luisa.mainardes) / Ricardo de Siqueira (@ric_siqueirap29)



LAPA/PR - MUTIRÃO DE PLANTIO DE MUDAS E MANEJO DA HORTA

Cerca de 60 militantes do coletivo Marmitas da Terra participaram do mutirão agroecológico de plantio e manejo da horta, no assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa/PR. Eles plantaram mudas de repolho, beterraba, escarola, aspargo, rabanete e chicória. Desde outubro de 2020, o coletivo já colheu mais de 19 toneladas de alimentos saudáveis no assentamento, sob orientação da Escola Latino Americana de Agroecologia.

https://www.facebook.com/MovimentoSemTerra/posts/pfbid02cw7ZtYw9CKLhg hYvoBRcUoNJMoaNHVvcmwj2BErPa2MXjd2fxLESDbM1uVkanMmel



foto: Mídia Sem Terra.



SEMENTE CRIOULA É VARIEDADE E ORGULHO PARA FAMÍLIAS DO MST

Um grupo de sete famílias do assentamento Guanabara, organizado pelo MST em Imbaú, Paraná, está produzindo mais de 30 variedades de sementes crioulas, entre feijões, arroz, cobertura de solos e abóbora. Também tem milho caiano e asteca, que é o orgulho das famílias, pois já está em nossas mãos há mais de 20 anos, livre de transgênico.

https://www.facebook.com/midiasemterra/posts/pfbid02pMUXmubkxU4dLxeE4dhBjWfmYuvoExYsJqhjvTKnTRP2uzjXT4KSFGGxE8ozz1gBl





"Ao longo do tempo, procuramos manter nossa independência em relação à semente. Mantemos a diversidade, pois acreditamos que é necessário para preservação das variedades, já que o modelo capitalista procura tornar um único padrão de consumo"

DEPOIMENTO DE SIRLENE MORAIS, DO ASSENTAMENTO GUANABARA

Depoimento de Sirlene Morais, que integra um grupo de sete famílias do assentamento Guanabara, organizado pelo MST em Imbaú, Paraná. O grupo está produzindo mais de 30 variedades de sementes crioulas, entre feijões, arroz, cobertura de solos e abóbora.

https://www.facebook.com/midiasemterra/posts/pfbid02pMUXmubkxU4dLxeE4dhBjWfmYuvoExYsJqhjvTKnTRP2uzjXT4KSFGGxE8ozz1gBl



foto: Kanova.



AGRICULTURA CAMPONESA, ALIMENTO SAUDÁVEL NA MESA

Visando abordar a conjuntura atual da agroecologia, com enfoque em temas como segurança alimentar, sementes, mudas, bioinsumos e animais, a escola Milton Santos de Agroecologia, organizada pelo MST em Maringá/PR, preparou o seminário "Agricultura Camponesa, Alimento Saudável na Mesa", com a participação de famílias camponesas e agricultoras de municípios da região, representantes de instituições de ensino e organizações parceiras.

https://www.facebook.com/MovimentoSemTerra/posts/pfbid02uDEdfrFtnwiWggrpRuLqZyaYbdMwfFQBE5DQnxLMa7gUzFRvpwydbDh13u4EnCNRI



foto: Marialina Clapis



DIA DE VIVÊNCIA AGROFLORESTAL EM ANTONINA, PARANÁ

Como parte das atividades da Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária (Jura), Litoral/PR, foi realizada a vivência agroflorestal no Assentamento José Lutzenberger, organizado pelo MST em Antonina/PR. A atividade reuniu jovens educandos de agroecologia da UFPR Litoral e militantes do MST para o plantio de uma área de agrofloresta às margens do Rio Pequeno. Esta ação é parte da campanha Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis.

https://www.facebook.com/midiasemterra/posts/pfbid05tngzyE5eu7i8WEzPH1h CX5tMpvVzXPt3EMZbb9EVjnz23U4Uin38iJujdnJrHHbl





foto: Ivone Borges Brizola.



DIA DE VIVÊNCIA AGROFLORESTAL EM SÃO MIGUEL DO IGUAÇU/PR

Como parte da Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária (Jura), foi realizada a vivência agroflorestal no acampamento Sebastião Camargo, organizado pelo MST em São Miguel do Iguaçu/PR. Por meio de um projeto de extensão em conjunto com educandos da Unila, que tem como tema o resgate das histórias das mulheres, foram plantadas 64 mudas de árvores nativas e mudas medicinais intercaladas juntamente com a horta Antônio Tavares.

https://www.facebook.com/midiasemterra/posts/pfbid02CJsCkEi5BKeUaPDzeHz6m5Zbco4qSU8YDaLeYSqcJKmVvwcAZkv79FgyoYt6Jnytl



foto: Danielson Postinguer.



ACAMPADOS DO PARANÁ COMEMORAM 9 ANOS DE RESISTÊNCIA

As famílias do acampamento Herdeiros da Luta de 1º de Maio – organizadas pelo MST em Rio Bonito do Iguaçu/PR e Nova Laranjeiras/PR, celebraram 9 anos de resistência e cobram a efetivação do assentamento. Com mais de 1.300 famílias acampadas numa área de mais 22 mil hectares que era coberta por pinus e eucaliptos, hoje é terra de diversidade, tanto de pessoas quanto de alimentos saudáveis.

https://www.facebook.com/midiasemterra/posts/pfbid0SQXKGqJsK9scbAwnLRpgKkoxRE9ezY37gToAZ3ViZYUbvbEKTJTJYmiyxcb8wi6Pl





foto: Edinei Borges da Silva.



COLHEITA DE MANDIOCA AGROECOLÓGICA DO SÍTIO RANCHO FUNDO

Colheita de mandioca agroecológica do sítio Rancho Fundo, do acampado Edinei Borges da Silva, residente no acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizado pelo MST em Rio Bonito do Iguaçu, Paraná. É o MST demonstrando a força da Reforma Agrária Popular por meio da produção de alimentos saudáveis.

https://www.facebook.com/permalink.php? story_fbid=pfbid05rHBExLyBPnz4j7aQF8HZL7WJkb1dXvZHCMyRD8qS72V9N LwAUEfrvVHUraG39ucl&id=100085625816819



foto: Jackson Lima.



PRODUÇÃO DE MEL DO SÍTIO RINCÃO DOS MARFINZAIS

Produção de mel do sítio Rincão dos Marfinzais, do acampado Jackson de Lima e família, residentes no acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizado pelo MST em Rio Bonito do Iguaçu, Paraná. É o MST demonstrando a força da Reforma Agrária Popular por meio da produção de alimentos saudáveis.

https://www.facebook.com/permalink.php? story_fbid=pfbid02SmVZuwA3AT3r2YXXY6Um9cDVC4Tpyw89k7fCY1xRwsa4 6HjP2GFyaLgCSSjfgq8Dl&id=100085625816819



foto: Jackson Lima.



MILHO AGROECOLÓGICO DO SÍTIO PEREIRA MELO

O MST produziu vlog da produção de milho agroecológico do sítio Pereira Melo, dos acampados Edicleia Pamela Barbosa de Melo e Cidinei Pereira, do Grupo Nova Geração 2, residentes no acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizado pelo MST em Rio Bonito do Iguaçu, Paraná. É o MST demonstrando a força da Reforma Agrária Popular por meio da produção de alimentos saudáveis.

https://www.facebook.com/reel/558053796487509



foto: Jackson Lima.



ALIMENTOS AGROECOLÓGICOS DO SÍTIO RINCÃO DOS MARFINZAIS

Produção agroecológica de alimentos do sítio Rincão dos Marfinzais, do acampado Jackson de Lima e família, residentes no acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizado pelo MST em Rio Bonito do Iguaçu, Paraná. É o MST demonstrando a força da Reforma Agrária Popular por meio da produção de alimentos saudáveis.

https://www.facebook.com/permalink.php? story_fbid=pfbid0aiuYJCAu7kbTmq8yyyx6q8nBbQJybSTevvowF6BfpbU9pmY CLqKDRTX9hZQ9Bmz9l&id=100085625816819



foto: Sucos Monte Vêneto.



CONHEÇA A LINHA DE SUCOS DA MONTE VÊNETO

Sucos mistos de maçã e goiaba, de manga e maçã, de tangerina, manga e maçã, de uva e maçã, e sucos integrais de maçã, de uva tinto, de uva tinto orgânico. Todos produzidos agroecologicamente pela Cooperativa de Sucos Monte Vêneto, organizada pelo MST em Cotiporã, Rio Grande do Sul, livres de trabalho escravo, respeitando a natureza e valorizando o ser humano.

https://www.facebook.com/photo/? fbid=802017624646322&set=a.556950659153021



-foto: @devicefilmes, @atuaserra_serragaucha, @termaselongevidade e Consulta Popular.



SUCO DE UVA COM GÁS MONTE VÊNETO

Suco de uva com gás, livre de trabalho escravo, produzido agroecologicamente pela Cooperativa de Sucos Monte Vêneto, organizada pelo MST em Cotiporã, Rio Grande do Sul, respeitando a natureza e valorizando o ser humano. A latinha de suco com gás é deliciosa e pode ser comprada individualmente ou Pack com 6 latas. Cada embalagem possui 269ml.

https://www.facebook.com/photo/? fbid=807469094101175&set=a.556950659153021





foto: Mídia Sem Terra.



ESTUFA SOLIDÁRIA E POMAR EM SÃO CRISTOVÃO DO SUL/SC

As famílias do assentamento Filhos do Contestado, organizadas pelo MST em São Cristóvão do Sul, Santa Catarina, completaram mais de dois anos de lutas e conquistas com o trabalho coletivo na estufa solidária e pomar Letícia Zanchetta. As famílias seguem firmes e fortes na luta em defesa da terra, da vida, da agroecologia e por uma Reforma Agrária Popular.

https://www.facebook.com/midiasemterra/posts/pfbid0sFLEcdXXHtp6E87gh9ArLnbAvtegQrCcvNHSg2rJkLVsv8xQBwRUkJvTKectRuRCl



foto: Mídia Sem Terra.



SEMINÁRIO SOBRE A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS EM SC

Como parte da programação da Feira Regional da Reforma Agrária, realizada na Igreja São Francisco de Assis, localizada no bairro Campo da Água Verde, em Canoinhas, Santa Catarina, o MST organizou o seminário "O Papel da Reforma Agrária e Agricultura Familiar para a Produção de Alimentos Saudáveis", com assessoria de José Fritsch, secretário do MDA/SC e Dirceu Dresch, superintendente do Incra/SC.

https://www.facebook.com/photo/? fbid=706271851505886&set=a.476694937796913



foto: Juliana Adriano.



MST DE SANTA CATARINA CELEBRA 38 ANOS

Com a presença de mais de 500 pessoas, o MST realizou grande festa de comemoração dos seus 38 anos no assentamento 25 de Maio, em Abelardo Luz, Santa Catarina. Os convidados transbordaram de alegria quando a mística relembrou a noite fria em que as 1.500 famílias realizaram a primeira ocupação em Santa Catarina. Hoje, as casas, escolas e cooperativas demonstram as conquistas e frutos da luta realizada ao longo dos anos.

https://mst.org.br/2023/05/25/mst-comemora-38-anos-em-santa-catarina/



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



PRODUÇÃO DE ALIMENTOS AGROECOLÓGICOS NA ZÂMBIA

Produção alimentos na área agroecológica desenvolvida na Escola Chris Hani, região metropolitana de Lusaka, Zâmbia. A ação desenvolvida pela Brigada Internacionalista Samora Machel — organizada pelo MST — e o Partido Socialista, visa construir iniciativas que possibilitem a soberania alimentar no país a partir da produção agroecológica de alimentos, agroflorestas e educação popular.

https://www.facebook.com/MovimentoSemTerra/posts/pfbid0QYd1tRS2tMBPePD2yY2hFRZPvQPVhVXLubTcWSugpce4p2mqW3BWtv9FucRYsFnTl





INSTITUTO NACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO CULTURAL DO CAMPO

Para saber mais: https://www.facebook.com/cultivarprojetos projetos@institutocultivar.org.br